



A MORFOLOGIA DA SEGREGAÇÃO EM ERECHIM-RS

Sheila Patrícia de Andrade ¹

Emerson dos Santos Silva ²

Betânia Noll de Oliveira ³

Andressa Trogello ³

Fábio Lúcio Lopes Zampieri ⁴

O presente trabalho apresenta uma análise morfológica da cidade de Erechim, RS, avaliando as relações da cidade como um todo e suas diversas partes entre si. Deste modo, avalia-se como cada espaço é acessado a partir de todos os demais espaços e analisa-se como as barreiras e entradas permitem o acesso e o movimento da população. Para isso, adotaram-se como referencial teórico os estudos sobre sintaxe espacial da malha urbana (HILLIER e HANSON, 1984) que trata sobre acessibilidade do sistema através de medições das propriedades sintáticas do tecido urbano. A análise sintática avalia as relações de profundidade que podem estar relacionadas com outros fatores sociais. As análises são feitas a partir do processamento dos mapas axiais, que são representações simplificadas da realidade urbana onde se considera apenas os espaços públicos abertos, como ruas e praças. Elas representam o movimento da população no sistema e podem ser obtidas traçando-se linhas retas que cruzam o maior número de espaços sem interrupções. Através desses mapas pode-se avaliar a acessibilidade do sistema com base nos dados topológicos de acordo com o grau de profundidade relativa das linhas. Segundo Rigatti (2002), as linhas de um traçado em grelha dividem a acessibilidade e possuem o mesmo grau topológico, porém, interferem diretamente na acessibilidade da malha ortogonal se outros traçados forem anexados a ela, deixando de ser homogênea. A malha resultante concentra a centralidade no núcleo morfológico e segrega as ruas distantes desse centro. Nela, nota-se que o sistema possui extremos entre simetria e assimetria. Neste estudo, que considera a malha urbana de Erechim/RS e as relações que se desenvolvem a partir dela, a área central por ser a mais integrada é mais simétrica. Percebe-se que a malha posterior anexada a esse traçado é mais segregada, ou seja, assimétrica, pois está mais distante topologicamente do centro morfológico. Desta forma, fica evidente que os novos loteamentos anexados posteriormente influenciam diretamente na morfologia

¹ Bolsa concedida pela FAPERGS, EDITAL CONJUNTO Nº 001/PROBIC/FAPERGS/UFFS/2013
sheila.andrade@gmail.com

² Bolsa concedida pela UFFS, EDITAL Nº 160/UFFS/PIBIC/2012. emersons_s@yahoo.com

³ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Erechim/RS. betanianoll@gmail.com;
andressatrogello@hotmail.com

⁴ Orientador e professor doutor, área de Planejamento Urbano e Regional, Arquitetura e Urbanismo,
campus Erechim/RS. fabio.zampieri@uffs.edu.br

urbana e na maneira como as barreiras e entradas controlam o movimento e segregam espaços da cidade. Comprovou-se nesta pesquisa que, de certo modo, os espaços urbanos mais segregados também apresentam os maiores extremos de renda da malha urbana, assim como os mais integrados a malha possuem maior renda, evidenciando o quanto a estrutura urbana influencia diretamente no uso e ocupação do solo, principalmente nas áreas da periferia.

Palavras-chave: Sintaxe espacial. Segregação. Acessibilidade.